

Silvio Costa - Na Janela

Tom: C				olhar A7	Dm	G	
C	Am	Dm G	Dm	C A7	IIIU	U	
G	С	2 0		Uma trilha espessa de ci	imento roubou minha	rua do 1	lugar A7
Os meus dias findam nas colinas os meus olhos teimam em				•		Dm	G
olhar				С			
Am		Dm Dm		Cada mate é um gole de l	lembranças dessas	que o pe	ito não
G7 G7(13b)				suporta			
Só lembranças [.]	ficam nas retinas de um	tempo que não	voltará	A7	Dm	D7	
C	Am	Dm G	Dm	G			
G	Gm		Almas que galopam na estância entram sem que alguém abra a				
	morrem nas Aurora	s os meus medo	s fazem-me	porta			
calar				C		Dm G	
A7		Dm	G	CC			
				O presente invade meu passado e o futuro quer o meu			
	quanto passam as horas	e o silencio v	em me	lugar		D.: (_
acompanhar	A ::	D., C D		A7		Dm (J
C	Am	Dm G D	m	Nacta naita was mantan m			
G Nesta noite vou montar no baio e pra querência eterna v O mourão prostrou-se ante o tempo o galpão mudou-se de							na viajar
	rou-se ante o tempo	o garpao muuo	u-se ue	C Am	Dm G	Dm	C
lugar Am	г	m Dm		Gm	ט וווע	וווע	G
G7 G7(13b)	L	וווט ווו		Eu já posso ver os quero	n-due ros e a nor	teira qua	a ahorta
O piquete é túmulos e ventos nem os quero-queros vivem lá				está	r-queios e a poi	teria que	aberta
C producte e tui	Am	•	Dm	A7		Dm	G
G Gm	Aiii	Diii G	DIII	C		Dill	· ·
-	ão são mais espelhos	pra que a lua	Um peão com um gesto tão	fraterno me convi	da para d	chimarrear	
		F	F	pres rem am gooto tao			

Acordes

